

Percursos investigativos e internacionalização da Educação Profissional: uma análise comparativa entre o CEETEPS (Brasil) e o SENATI (Peru)

Carine Gonçalves Batista ¹

<http://orcid.org/0009-0007-1445-4758>

Sueli Soares dos Santos Batista ²

<http://orcid.org/0000-0001-8126-9615>

Resumo

O presente artigo analisa o percurso investigativo do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza (CEETEPS), com foco na linha de pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação, tomando como base as dissertações de Rede (2018), Mendes (2019) e Batista (2025). Essas produções examinam a cooperação internacional entre o CEETEPS (Brasil) e o SENATI (Peru), configurando um campo comparativo de estudo sobre a internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto latino-americano. Fundamentada na abordagem qualitativa e comparativa, a pesquisa identifica convergências estruturais — como a centralidade do trabalho e o enfoque em competências — e divergências epistemológicas, que expressam distintos projetos de formação, gestão e avaliação. Os resultados evidenciam que o Mestrado Profissional do CEETEPS atua como espaço de produção de conhecimento aplicado e crítico, contribuindo para a construção de uma epistemologia própria da EPT e para o fortalecimento da cooperação Sul-Sul como prática emancipatória e descolonizadora. O estudo conclui que o programa reafirma o papel da educação profissional como bem comum e instrumento de transformação social, ampliando o diálogo entre instituições do Sul Global e consolidando a internacionalização como prática de resistência e autonomia.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Internacionalização. Cooperação Sul-Sul.

¹ CEETEPS

² CEETEPS

Abstract

This article analyzes the investigative trajectory of the Professional Master's Program in Management and Development of Vocational Education at Centro Paula Souza (CEETEPS), focusing on the research line Policies, Management, and Evaluation, and based on the dissertations of Rede (2018), Mendes (2019), and Batista (2025). These works examine the international cooperation between CEETEPS (Brazil) and SENATI (Peru), establishing a comparative framework to study the internationalization of Technical and Vocational Education and Training (TVET) in the Latin American context. Grounded in a qualitative and comparative approach (CRESWELL, 2010), the research identifies structural convergences—such as the centrality of work and competence-based learning—and epistemological divergences that reveal different projects of education, governance, and evaluation. The findings demonstrate that CEETEPS's Professional Master's Program serves as a space for applied and critical knowledge production, contributing to the development of a distinct epistemology of TVET and to the strengthening of South–South cooperation as an emancipatory and decolonial practice. The study concludes that the program reaffirms the role of vocational education as a common good and a tool for social transformation, enhancing dialogue among Global South institutions and positioning internationalization as a practice of resistance and autonomy.

Keywords: Technical and Vocational Education and Training. Internationalization. South–South Cooperation.

1 Introdução

Nas últimas décadas, as políticas de internacionalização da educação profissional e tecnológica (EPT) têm se intensificado em diversos países da América Latina, impulsionadas por organismos multilaterais como a UNESCO, a Organização Internacional do Trabalho (OIT/CINTERFOR), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Banco Mundial. Tais agendas globais, orientadas por princípios de competitividade, empregabilidade e eficiência, vêm reconfigurando os sistemas nacionais de educação e formação para o trabalho, produzindo novas formas de governança, gestão e avaliação educacional (UNESCO, 2015; OECD, 2018; World Bank, 2018). No entanto, ao mesmo tempo em que favorecem a cooperação técnica e o intercâmbio institucional, essas políticas também suscitam tensões em torno da autonomia das instituições públicas e da dimensão social e emancipatória da formação profissional (Dardot; Laval, 2016; Fraser; Jaeggi, 2020; Mcgrath, 2020).

É nesse contexto que está inserido o Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Estadual de Educação Profissional Paula Souza (CEETEPS). O Programa constitui-se como um espaço de reflexão crítica, pesquisa aplicada e produção de conhecimento voltado à compreensão das múltiplas dimensões que atravessam a EPT no Brasil contemporâneo. Vinculado à área de concentração “Educação e Trabalho”, o programa busca articular teoria e prática na formação de profissionais capazes de intervir nos processos educacionais e institucionais com base em análises fundamentadas, sustentadas por referenciais teóricos, metodológicos e éticos (CEETEPS, 2025).

Estrutura-se em três linhas de pesquisa: Formação do Formador, Políticas, Gestão e Avaliação, e Educação Tecnológica, Cultura e Sociedade. A primeira dedica-se ao estudo da identidade e das práticas pedagógicas dos docentes e formadores, questionando o caráter instrumental da formação e propondo metodologias de ensino-aprendizagem que articulem saberes técnicos e humanísticos (CEETEPS, 2025). A segunda — Políticas, Gestão e Avaliação — analisa as políticas públicas, os modelos de gestão e os processos avaliativos da EPT, problematizando a racionalidade técnico-gerencial que tende a subordinar a educação às demandas produtivas. A terceira — Educação Tecnológica, Cultura e Sociedade — investiga os impactos da inovação tecnológica e das transformações no mundo do trabalho sobre a formação humana, valorizando abordagens críticas, históricas e culturais que articulam técnica, arte, linguagem e política (CEETEPS, 2025).

No interior dessa estrutura, a linha de pesquisa “Políticas, Gestão e Avaliação da Educação Profissional” destaca-se como eixo analítico deste trabalho. Sua importância está em compreender como as instituições de educação profissional respondem às demandas de um mundo globalizado sem abdicar de seu compromisso social (CEETEPS, 2025). Ao discutir políticas, planos e práticas de gestão, essa linha interroga os limites das avaliações institucionais e da cultura da performatividade, buscando resgatar o sentido público e emancipador da gestão educacional.

O presente artigo tem como objeto de estudo o percurso investigativo desenvolvido por essa linha, tomando como base as dissertações que analisam a cooperação internacional entre o CEETEPS (Brasil) e o SENATI (Peru). O problema de pesquisa que orienta a reflexão é: de que modo as produções do Mestrado Profissional contribuíram para consolidar uma compreensão crítica e comparativa sobre a internacionalização da EPT no contexto latino-americano, especialmente no eixo Brasil-Peru?

A justificativa desse estudo reside na necessidade de reconhecer, sistematizar e interpretar o papel formativo e epistêmico dessas produções, que não apenas refletem o amadurecimento acadêmico do programa, mas também revelam sua inserção ativa em uma agenda de cooperação transnacional. Trabalhos como os de Gilson Rede (2018), Marcela Mendes (2019) e Carine

Gonçalves Batista (2025) configuram um corpus analítico que permite observar a evolução das discussões sobre internacionalização curricular, gestão participativa e avaliação de projetos de capacitação técnica internacional, expressando um movimento de crescente densidade teórica e compromisso institucional.

Assim, o objetivo principal deste artigo é analisar o percurso investigativo do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do CEETEPS, na linha Políticas, Gestão e Avaliação, situando suas produções sobre o CEETEPS e o SENATI como expressão de uma internacionalização crítica e comparativa da educação profissional no Sul Global. Busca-se compreender de que modo o programa tem contribuído para a construção de uma epistemologia própria, baseada em práticas de gestão pública comprometidas com a qualidade, a autonomia e a emancipação do trabalhador.

A relevância científica e social desta pesquisa está em demonstrar que o Mestrado Profissional do CEETEPS, ao articular pesquisa aplicada e reflexão crítica, constitui-se como um espaço de resistência intelectual e política diante das racionalidades tecnicistas e mercadológicas que permeiam a educação contemporânea. Ao mesmo tempo, ao estabelecer diálogo com instituições como o SENATI (Peru), o programa afirma a importância da cooperação acadêmica Sul-Sul e contribui para a construção de uma educação profissional latino-americana, enraizada na realidade do trabalho e orientada por valores de formação integral.

2 Objetivo

Analisar o percurso investigativo do Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza (CEETEPS), na linha de pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação, identificando como suas produções acadêmicas — em especial as dissertações que abordam a cooperação entre o CEETEPS (Brasil) e o SENATI (Peru) — contribuem para a consolidação de uma compreensão crítica e comparativa da internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto latino-americano.

2.1 Objetivos Específicos

Mapear e sistematizar as dissertações desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional do CEETEPS que tratam da internacionalização e da cooperação entre Brasil e Peru, destacando seus contextos, metodologias e resultados.

Examinar as convergências teóricas e metodológicas entre as pesquisas de Gilson Rede (2018), Marcela Mendes (2019) e Carine Gonçalves Batista (2025), evidenciando como essas investigações configuram um percurso coletivo de construção epistemológica no campo da EPT.

3 Educação Profissional, Internacionalização e Emancipação: bases críticas e comparativas

Este estudo ancora-se na compreensão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como um campo de disputas simbólicas e materiais em torno do trabalho, da formação e da gestão pública, marcado pelas influências de organismos internacionais e pelos processos de globalização e internacionalização da educação. A EPT, enquanto política pública e prática social, expressa tensões entre a lógica da formação para o trabalho e o ideal de uma educação emancipatória, orientada à constituição de sujeitos críticos e autônomos (Antunes, 2020; Apple, 2004; Saviani, 2003). Essa tensão, amplamente discutida nas dissertações desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional do CEETEPS, manifesta-se na tentativa de conciliar o desenvolvimento econômico e tecnológico com a justiça social e a valorização do conhecimento como bem público.

A dissertação de Rede (2018) inaugura esse percurso investigativo ao examinar a internacionalização curricular da EPT a partir da comparação entre o CEETEPS, Brasil e o SENATI, do Peru. Em diálogo com autores como Jane Knight (2004) e Brenda Leask (2015), o autor compreende a internacionalização como um processo que transcende a mobilidade e incorpora dimensões interculturais e globais às práticas curriculares, institucionais e avaliativas. Sua análise demonstra que, embora existam convergências estruturais entre as instituições — especialmente no que se refere à centralidade do trabalho e à formação técnica — persistem assimetrias regulatórias e diferenças na autonomia institucional, resultantes dos distintos marcos legais e das formas de governança educacional de cada país. O estudo de Rede, ao propor uma leitura comparativa de caráter crítico, insere-se na tradição da educação comparada latino-americana, que busca compreender as políticas educacionais à luz das condições históricas e sociais do Sul Global (Bray; Adamson; Mason, 2014; Schriewer, 2003).

A dissertação de Mendes (2019) amplia a reflexão, deslocando o foco do currículo para as formas de gestão e cooperação institucional. Inspirada nas teorias da gestão democrática e da governança participativa, a autora argumenta que a internacionalização da EPT não pode ser efetiva sem a descentralização dos processos decisórios e o fortalecimento da participação de docentes e gestores nos espaços de deliberação. O diálogo com autores como Dardot e Laval (2016) e Foucault (2008) permite compreender a internacionalização também como uma forma de governamentalidade, na qual práticas de gestão e avaliação operam como mecanismos de poder e de subjetivação. Mendes identifica que, ao adotar métricas e indicadores transnacionais — oriundos de instituições como UNESCO, OCDE e Banco Mundial —, as instituições de EPT tendem a incorporar discursos de eficiência e competitividade, muitas vezes em detrimento de uma visão pública e

social da educação. Assim, a autora propõe repensar a gestão educacional sob a ótica da responsabilidade social e da autonomia institucional, reafirmando a necessidade de um equilíbrio entre as exigências de qualidade e os princípios de participação e emancipação.

Por sua vez, Batista (2025) desenvolve uma abordagem avaliativa que se apropria das bases construídas pelas pesquisas anteriores para propor uma leitura crítica e aplicada da internacionalização da EPT. A autora examina o projeto de capacitação técnica internacional entre CEETEPS e SENATI, analisando seus resultados à luz das agendas globais da UNESCO (2015; 2017), da OIT/CINTERFOR (1962) e do Banco Mundial (2018). Sua análise evidencia que, embora tais organismos promovam a cooperação e a circulação de boas práticas, eles também difundem uma racionalidade instrumental pautada na padronização curricular, na mensuração de resultados e na ênfase em competências (Allais, 2012; OECD, 2018; Wheelahan, 2010). Em contraponto, Batista defende uma avaliação emancipatória, capaz de reconhecer as particularidades culturais, políticas e institucionais das experiências locais.

A confluência dessas três pesquisas revela um alinhamento com as teorias críticas da globalização (Ianni, 1998; Santos, 2010) e com as perspectivas decoloniais (Grosfoguel, 2011; Quijano, 2000), que denunciam as assimetrias epistêmicas e propõem a valorização dos saberes produzidos no Sul Global. Nessa chave, a cooperação entre CEETEPS e SENATI é compreendida não como subordinação a agendas internacionais, mas como uma forma de cooperação horizontal que reafirma a capacidade de produção de conhecimento contextualizado e socialmente comprometido.

Em síntese, o referencial teórico adotado funde a tradição crítica da educação e do trabalho com as análises contemporâneas sobre internacionalização, governamentalidade e avaliação. Essa fusão, sustentada pela base empírica das três dissertações, permite compreender a EPT como um campo estratégico para pensar a integração latino-americana e a construção de políticas educacionais que articulem qualidade, autonomia e emancipação. Ao mesmo tempo, evidencia o papel do Mestrado Profissional do CEETEPS como um espaço de produção de conhecimento aplicado, que contribui para redefinir o sentido da educação profissional no contexto global contemporâneo.

4 Método

O desenho metodológico desta pesquisa fundamenta-se na perspectiva qualitativa e comparativa, segundo os princípios estabelecidos por John W. Creswell (2010), que entende o projeto de pesquisa como a interconexão entre concepções filosóficas, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise dos dados. Essa abordagem é particularmente adequada para a análise de

fenômenos sociais complexos, como os processos de internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que envolvem múltiplas dimensões — políticas, epistemológicas e institucionais.

Conforme Creswell (2010), o projeto qualitativo busca compreender o significado que indivíduos e grupos atribuem às suas experiências, utilizando dados coletados em seu contexto natural e interpretados de modo indutivo, até a construção de categorias analíticas amplas. Assim, esta pesquisa assume uma concepção construtivista social, na qual o conhecimento é entendido como uma construção histórica e intersubjetiva, mediada por contextos institucionais, culturais e discursivos

Nesse sentido, a autora atua como instrumento-chave da pesquisa, em consonância com Creswell (2010), que defende a reflexividade e a inserção consciente do pesquisador no campo. Tal posicionamento não constitui viés, mas uma condição epistemológica do Mestrado Profissional, cuja natureza aplicada pressupõe a integração entre prática e teoria, pesquisa e gestão, interpretação e transformação institucional. A escolha desse modelo comparativo segue a concepção de que os fenômenos educacionais devem ser interpretados no contexto de sua realidade social e cultural, permitindo apreender tanto as convergências institucionais quanto as tensões políticas e epistemológicas que emergem na cooperação Brasil-Peru, em que “o pesquisador qualitativo procura entender o contexto dos participantes, visitando tal contexto e reunindo informações pessoalmente” (Creswell, 2010, p. 32).

O corpus empírico foi constituído por três dissertações representativas do percurso investigativo do Mestrado Profissional do CEETEPS na linha Políticas, Gestão e Avaliação: Rede (2018), que analisa a internacionalização curricular; Mendes (2019), que examina a gestão participativa e as práticas de governança; e Batista (2025), que propõe uma leitura avaliativa do projeto de capacitação técnica CEETEPS-SENATI. Essas dissertações foram tratadas como documentos institucionais e científicos, e analisadas à luz dos conceitos de internacionalização crítica, governamentalidade e avaliação.

A coleta de dados baseou-se em análise documental e de conteúdo, seguindo os procedimentos de Bardin (2011) e a lógica de análise indutiva descrita por Creswell (2010), em que os temas emergem progressivamente a partir das leituras sucessivas e do agrupamento de significados. O processo analítico compreendeu três fases: organização e leitura exploratória das dissertações, identificando categorias iniciais (internacionalização, currículo, governança e avaliação); codificação temática, com destaque para trechos que evidenciam convergências entre CEETEPS e SENATI; síntese interpretativa, articulando as categorias emergentes ao referencial teórico e às políticas educacionais globais (UNESCO, OCDE, OIT/CINTERFOR, Banco Mundial).

O método adotado é qualitativo, por meio de análise textual e interpretativa das dissertações.

5 O movimento de amadurecimento teórico do Mestrado Profissional do CEETEPS

As três dissertações analisadas — Rede (2018), Mendes (2019) e Batista (2025) — formam um percurso empírico representativo do amadurecimento da linha de pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação do Mestrado Profissional do CEETEPS, especialmente quanto à internacionalização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no eixo Brasil-Peru, em diálogo com o SENATI.

O trabalho de Gilson Rede (2018) examina a internacionalização curricular como eixo de convergência entre CEETEPS e SENATI, identificando semelhanças estruturais nos programas técnicos e assimetrias regulatórias decorrentes das distintas políticas educacionais de cada país. O autor demonstra que a educação comparada, quando situada no contexto da EPT latino-americana, revela tanto a força integradora das agendas multilaterais quanto as tensões entre padronização e autonomia institucional, propondo uma leitura crítica da internacionalização como processo dialético entre dependência e criação local de saberes.

Na sequência, Mendes (2019) amplia o debate ao investigar a internacionalização sob a ótica da gestão participativa e da cooperação institucional, evidenciando que a efetividade das parcerias internacionais depende da descentralização das decisões e da democratização dos processos de gestão. Sua pesquisa aponta que, embora as políticas de cooperação ampliem oportunidades de intercâmbio e inovação pedagógica, persistem limites relacionados à hierarquização das instâncias decisórias e à pouca integração entre planejamento, execução e avaliação.

Por fim, a dissertação de Batista (2025) representa um desdobramento analítico e propositivo das investigações anteriores. O estudo avalia um projeto de capacitação técnica internacional desenvolvido entre CEETEPS e SENATI, interpretando-o à luz das agendas globais da UNESCO, OIT/CINTERFOR e Banco Mundial.

Em conjunto, essas três pesquisas configuram um núcleo empírico coerente que expressa a consolidação de um olhar comparativo e latino-americano sobre a internacionalização da educação profissional. Elas articulam dimensões complementares — currículo, gestão e avaliação — e demonstram que o Mestrado Profissional do CEETEPS atua como um espaço de produção de conhecimento aplicado capaz de retroalimentar as próprias políticas institucionais e ampliar o diálogo entre instituições públicas do Sul Global.

A literatura que sustenta essa análise mostra que a internacionalização educacional não se reduz à mobilidade, mas envolve a integração sistemática de dimensões globais e interculturais nas políticas e currículos (Knight, 2004; Leask, 2015). Na EPT, tal processo é atravessado por condicionantes da globalização, que reconfiguram as capacidades estatais e introduzem mecanismos de padronização

e responsabilização (Bourdieu, 2011; Lingard, 2004; Santos, 2010). Sob a governamentalidade neoliberal, conforme Foucault (2008) e Dardot e Laval (2016), as instituições educacionais tendem a ser regidas por métricas e pela lógica do capital humano, o que transforma a educação em instrumento de regulação econômica.

Apesar disso, organismos como a UNESCO, OIT/CINTERFOR, OCDE e Banco Mundial, ainda que produzam referenciais importantes e fomentem cooperação, frequentemente limitam a pluralidade de perspectivas, privilegiando indicadores universais em detrimento das especificidades locais (UNESCO, 2015; 2017; OECD, 2018; World Bank, 2018). Em contraponto, autores como Apple (2004) e Saviani (2003) ressaltam o papel político e emancipador da educação pública.

5.1. Análise comparativa: convergências e assimetrias CEETEPS–SENATI

A análise comparativa entre o CEETEPS e o SENATI revela que as convergências institucionais entre ambas as organizações não se restringem às dimensões estruturais ou curriculares, mas se estendem às concepções de gestão e ao modo como incorporam a internacionalização como instrumento de desenvolvimento. No entanto, tais convergências coexistem com divergências epistemológicas, relacionadas às formas de compreender o papel social da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à natureza do conhecimento e ao sentido do trabalho na formação humana.

No plano estrutural, as três dissertações analisadas (Batista, 2025; Mendes, 2019; Rede, 2018) evidenciam que CEETEPS e SENATI compartilham a centralidade do trabalho como princípio organizador da formação, a adoção de modelos curriculares baseados em competências e a preocupação com a empregabilidade como indicador de sucesso institucional. Essa orientação é resultado de uma longa trajetória de vinculação entre educação e desenvolvimento econômico na América Latina, marcada pela influência de organismos multilaterais como UNESCO, OIT/CINTERFOR, OCDE e Banco Mundial.

Rede (2018) identifica que o CEETEPS reproduz parte dessa lógica ao alinhar suas políticas curriculares às demandas produtivas regionais e às diretrizes do governo paulista, enquanto o SENATI, por sua natureza privada de direito público, integra de modo mais direto as exigências do setor industrial. Em ambos os casos, a formação é entendida como função estratégica da economia, e o conhecimento técnico aparece como mediador das relações entre o Estado, o capital e o trabalho. Essa convergência expressa, conforme Foucault (2008), a internalização de uma racionalidade governamental neoliberal, na qual a educação se torna tecnologia de gestão da população, orientada pela eficiência, pela mensuração e pela responsabilidade individual.

Porém, é nas divergências epistêmicas que se evidenciam os caminhos singulares de cada instituição e, simultaneamente, as contribuições críticas das dissertações. Rede (2018) aponta que, embora ambos os sistemas valorizem a

produtividade, o CEETEPS busca equilibrar essa orientação técnica com a dimensão cidadã da formação, apoiando-se em políticas públicas de inclusão social e inovação pedagógica. Já o SENATI, estruturado como autarquia empresarial, prioriza a capacitação para o mercado, reduzindo a autonomia curricular a padrões de certificação e desempenho. Essa diferença traduz dois projetos epistemológicos distintos: um que compreende o conhecimento técnico como meio de emancipação social, e outro que o toma como capital humano mensurável.

Mendes (2019) aprofunda essa ruptura ao analisar a governança participativa e os limites da descentralização nos processos de internacionalização. A autora argumenta que a EPT latino-americana, quando submetida a modelos de gestão importados, tende a reproduzir formas de dependência e subordinação institucional. Inspirada em Dardot e Laval (2016), Mendes interpreta a governança como dispositivo de poder que, ao mesmo tempo em que estimula a colaboração, normatiza o comportamento dos sujeitos institucionais por meio da lógica da eficiência e da accountability. No entanto, sua análise também demonstra que espaços de resistência emergem no interior das próprias instituições — especialmente na atuação de professores e gestores que reinterpretam as políticas internacionais à luz de contextos locais. Essa “governamentalidade reflexiva”, segundo a autora, é o que diferencia o CEETEPS como uma instituição pública comprometida com o valor social da educação, mesmo em meio à pressão por resultados e padronização.

Batista (2025), por sua vez, reposiciona o debate ao avaliar as práticas concretas de cooperação CEETEPS–SENATI em projetos de capacitação técnica, demonstra que a incorporação de indicadores internacionais — como os utilizados pela UNESCO (2015; 2017) e pela OCDE (2018) — tende a uniformizar o sentido de qualidade educacional, deslocando o foco da emancipação para a produtividade.

Essas três leituras convergem ao revelar que a internacionalização da EPT no eixo Brasil–Peru não é um fenômeno linear nem homogêneo, mas um campo de disputas de sentido. O diálogo entre CEETEPS e SENATI, ainda que fundado em interesses comuns — modernização tecnológica, intercâmbio e formação docente — revela assimetria de poder e desigualdade epistêmica: o conhecimento técnico produzido no Sul Global continua frequentemente avaliado segundo parâmetros eurocêntricos e economicistas. Essa constatação encontra respaldo nas análises de Santos (2010) e Quijano (2000), que identificam na globalização uma forma de colonialidade do saber, reproduzida também nas políticas educacionais.

A partir dessa perspectiva, o conjunto das dissertações demonstra que o Mestrado Profissional do CEETEPS atua como espaço de reconstrução epistemológica: as pesquisas de Rede, Mendes e Batista não apenas analisam o fenômeno da internacionalização, mas o reconfiguram como prática de cooperação horizontal e produção de saber situado. Assim, as “convergências estruturais” observadas entre CEETEPS e SENATI — ambos voltados à formação técnica e ao atendimento de demandas produtivas — coexistem com divergências epistêmicas que expressam distintas concepções de autonomia, cidadania e valor público da

educação profissional. Em síntese, a comparação CEETEPS–SENATI revela que internacionalizar a EPT é em certo grau afirmar a legitimidade dos saberes produzidos no Sul Global. Essa compreensão amplia o escopo da linha de pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação, ao transformar a cooperação internacional em campo crítico de reflexão sobre o papel do conhecimento, da gestão pública e da educação.

6 Considerações finais

O percurso desenvolvido ao longo deste estudo permitiu confirmar que o Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do CEETEPS, especialmente na linha de pesquisa Políticas, Gestão e Avaliação, vem consolidando um campo investigativo comprometido com a produção de conhecimento aplicado, crítico e socialmente referenciado. A análise das dissertações de Rede (2018), Mendes (2019) e Batista (2025) demonstrou que o programa tem avançado na construção de uma epistemologia própria da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fundamentada no diálogo entre teoria e prática e na valorização das experiências institucionais do Sul Global.

Em relação aos objetivos propostos, o mapeamento das produções vinculadas ao eixo CEETEPS–SENATI revelou um movimento de amadurecimento teórico e metodológico no interior do Mestrado Profissional, no qual a pesquisa aplicada se articula a uma reflexão crítica sobre a internacionalização da educação. Identificou-se que as três dissertações, embora distintas em foco — currículo, gestão e influências da Agenda internacional da educação —, compartilham um mesmo horizonte teórico: o de compreender a internacionalização não como simples adequação a agendas globais, mas como processo de construção de autonomia epistemológica e cooperação horizontal entre instituições de cunho profissional latino-americanas.

A análise comparativa evidenciou convergências estruturais entre CEETEPS e SENATI, como a centralidade do trabalho, o enfoque por competências e a busca pela empregabilidade; mas também destacou divergências epistêmicas, relacionadas à forma de compreender o conhecimento técnico e sua função social. Essas diferenças reforçam a ideia de que a internacionalização da EPT é um campo de disputas de sentido, no qual coexistem projetos epistemológicos e políticos distintos.

Com base nos aportes teóricos de Foucault (2008) e Dardot e Laval (2016), verificou-se que a governamentalidade neoliberal tende a transformar a educação em tecnologia de regulação social, impondo métricas e modelos de desempenho como instrumentos de poder. No entanto, conforme apontam as dissertações analisadas, há também formas de resistência institucional que reinterpretam essas

agendas globais de modo situado, fortalecendo a gestão democrática e o compromisso social das instituições.

Ao mesmo tempo, os resultados deste estudo confirmam a relevância da cooperação Sul-Sul como via de internacionalização solidária e descolonizadora. A relação CEETEPS-SENATI, quando analisada sob essa ótica, revela não apenas a troca de técnicas e metodologias, mas sobretudo a valorização dos saberes locais, a construção conjunta de práticas formativas e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências e responsabilidade social.

Em síntese, o estudo demonstrou que o percurso investigativo do CEETEPS contribui para reconfigurar a internacionalização da EPT como processo de produção de conhecimento autônomo, cooperação horizontal e afirmação epistemológica do Sul Global. O programa consolida, portanto, uma forma de pensar e praticar a educação profissional que transcende a lógica de desempenho e incorpora uma ética pública do saber — uma racionalidade orientada não pela mercantilização, mas pela emancipação.

Referências

ALLAIS, S. Will Skills Save Us? Rethinking Vocational Education Policy.

International Journal of Educational Development, v. 32, n. 5, p. 632-642, 2012.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BATISTA, C. G. **A agenda internacional na educação profissional a partir das políticas de instituições de formação técnica no Brasil e no Peru**.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) — CEETEPS, São Paulo, 2025.

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRAY, M.; ADAMSON, B.; MASON, M. (org.). **Comparative Education**

Research: Approaches and Methods. 2. ed. Hong Kong/London: CERC; Springer, 2014.

CENTRO PAULA SOUZA (CEETEPS). **Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional**. Disponível em:

<http://www.pos.cps.sp.gov.br/stricto-sensu/mestrado-profissional-em-gestao-e-desenvolvimento-da-educacao-profissional>. Acesso em: 08 out. 2025.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, M. **O Nascimento da Biopolítica**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GROSFOGUEL, R. Decolonizing Post-Colonial Studies and Paradigms of Political Economy. **Transmodernity**, v. 1, n. 1, 2011.

IANNI, O. **A era do globalismo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

KNIGHT, J. Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. **Journal of Studies in International Education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.

LEASK, B. **Internationalizing the Curriculum**. London: Routledge, 2015.

LINGARD, B. Globalization, the Research Imagination and Deparochializing the Study of Education. **Globalisation, Societies and Education**, v. 2, n. 2, p. 287-302, 2004.

McGRATH, S. **Education and Development**. London: Routledge, 2020.

MENDES, M. **As políticas de internacionalização da educação profissional e tecnológica: um estudo de caso na perspectiva da gestão participativa entre CEETEPS e SENATI**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) — CEETEPS, São Paulo, 2019.

OECD. **Education at a Glance 2018**: OECD Indicators. Paris: OECD Publishing, 2018.

OIT. **La formación profesional en América Latina y los problemas del desarrollo económico**. Santiago de Chile: OIT/UNESCO/CEPAL/OEA/FAO, 1962.

REDE, G. **Políticas de internacionalização de currículos dos cursos técnicos do Centro Paula Souza e do SENATI**: desafios e limites. Dissertação

(Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional)
— CEETEPS, São Paulo, 2018.

ROUVROY, A.; BERNES, T. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação? **Revista ECO-PÓS**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 36-59, 2015.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

UNESCO. **Rethinking Education**: Towards a Global Common Good? Paris: UNESCO, 2015.

UNESCO. **Skills on the Move: Global Trends, Local Resonances**. Paris: UNESCO-UNEVOC, 2017.

UNESCO. **Consenso de Beijing sobre a inteligência artificial e a educação**. 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 20 ago. 2025.

WHEELAHAN, L. **Why Knowledge Matters in Curriculum**: A Social Realist Argument. London: Routledge, 2010.

WORLD BANK. **Realizing Education's Promise**: A World Bank Retrospective. Washington, DC: World Bank, 2018.

Submetido em: 12/10/25

Aprovado em: 20/10/25